

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Informação sobre a evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 3º Trimestre de 2014

Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis no 3º trimestre de 2014, comparando-o com o trimestre anterior e com o período homólogo de 2013. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual, baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão sobre este mercado. Estendemos aos GPL a nossa análise, limitada à informação disponível.

Numa primeira secção analisamos a evolução do consumo, com base na informação disponível na DGEG até agosto e fazendo uma estimativa para setembro de 2014.

Nas secções seguintes apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário, do propano e do butano e da taxa de câmbio €/USD, bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário, do propano a granel e do butano garrafas.

Segue-se a apresentação da estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal dos combustíveis rodoviários e do GPL Auto no 3º trimestre de 2014, comparando com o trimestre anterior e com o período homólogo. Apresentamos também o preço do GPL Butano Garrafas e Propano a Granel no 2º trimestre de 2014, comparando com o trimestre anterior e com o período homólogo. Atendendo a que há um atraso na disponibilização dos preços de venda do GPL, optámos por atrasar também a análise comparativa num trimestre.

Fazemos uma análise comparativa dos preços dos combustíveis rodoviários em Portugal, Espanha e na média dos países da zona Euro, no 3º trimestre de 2014. Nestas comparações não incluímos os GPL por ausência de informação pública sobre os preços praticados noutros países. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Tal como temos vindo a fazer nas últimas informações, os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações os valores médios dessa semana, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira seguinte. Adotámos este critério porque os preços refletem a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados no 3º trimestre de 2014 são de 07/07/2014 a 29/09/2014; no 2º trimestre de 2014 de 07/04/2014 a 30/06/2014 e no 3º trimestre de 2013 de 08/07/2013 a 30/09/2013.

Os preços semanais considerados no 1º trimestre de 2014 são de 06/01/14 a 31/03/2014 e no 2º trimestre de 2013 de 01/04/2013 a 24/06/2013.

Consumos

No conjunto das figuras 1 a 4, comparamos as vendas no terceiro trimestre com o período homólogo, em termos mensais e acumulados anuais. O comportamento não é uniforme nos três combustíveis. Em termos acumulados verifica-se uma diminuição da gasolina, e um crescimento do gasóleo e do GPL Auto. Em relação aos GPL observou-se um incremento acentuado, sobretudo devido à maior utilização do propano na indústria petroquímica, de acordo com informação publicada pela DGEG.

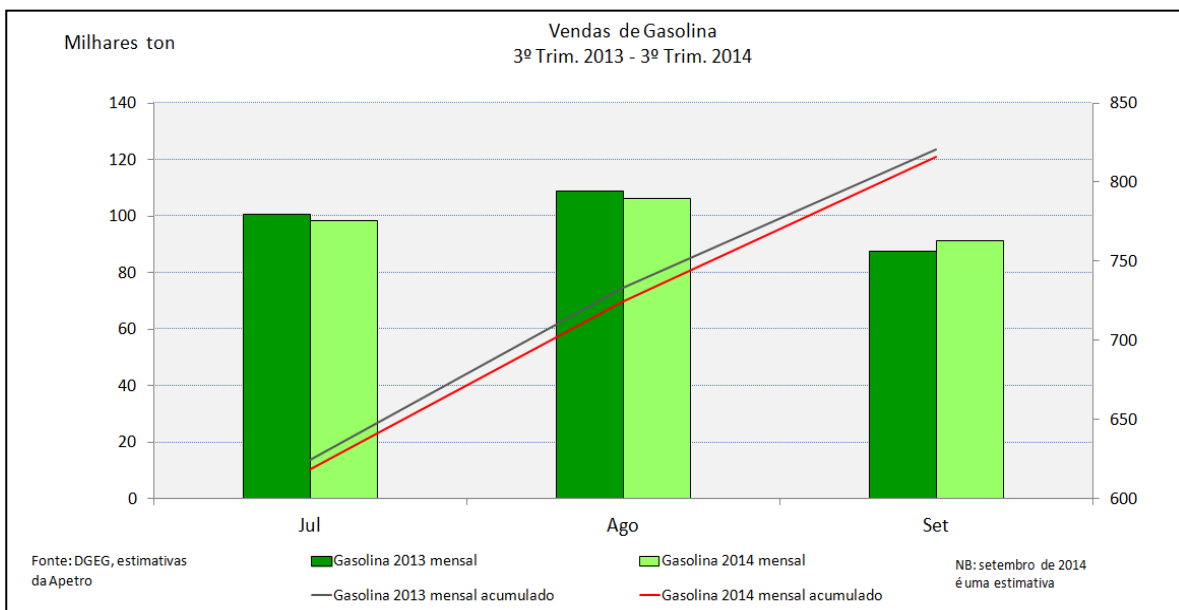


Fig. 1

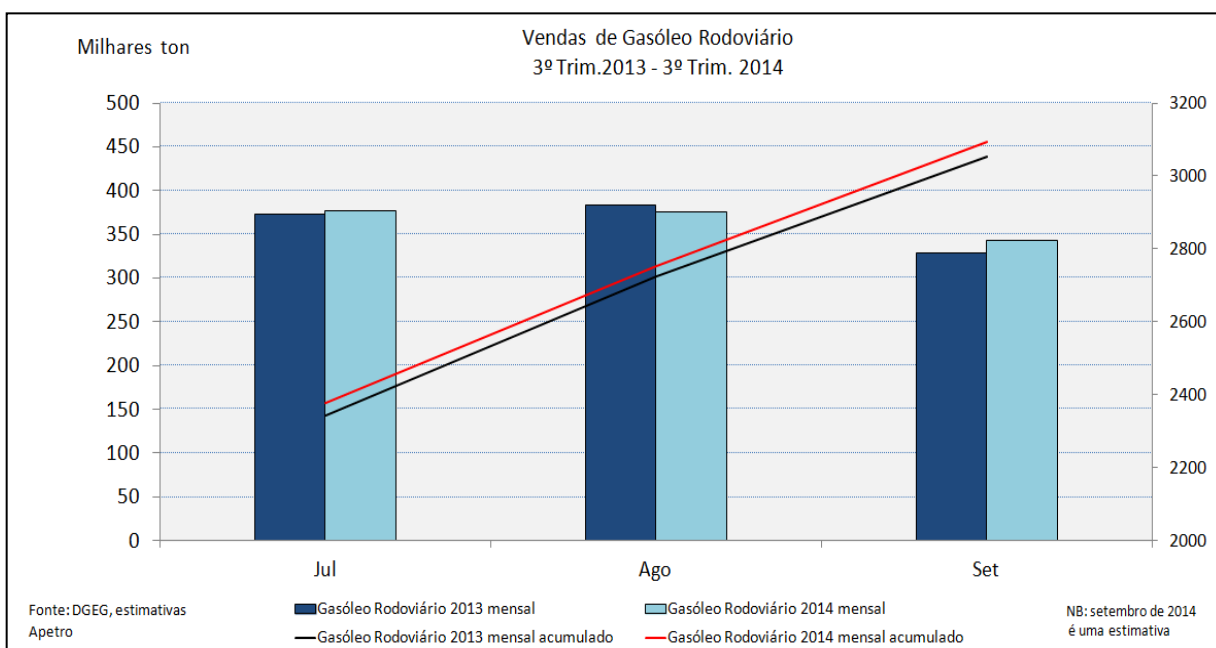


Fig. 2

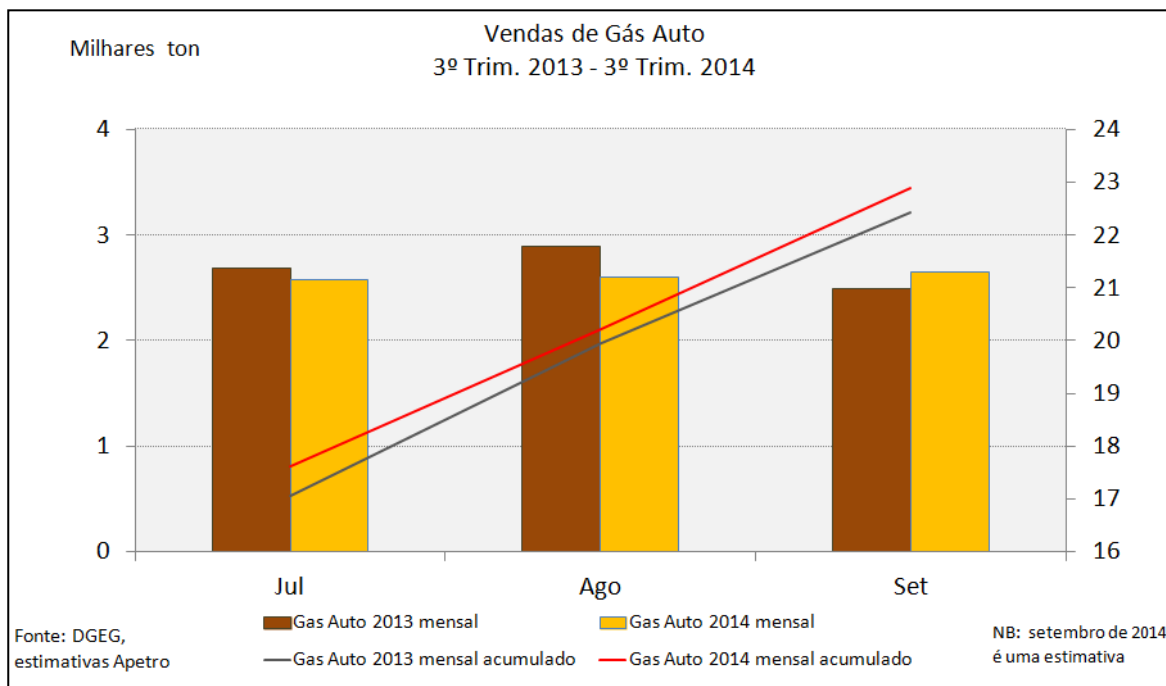


Fig. 3

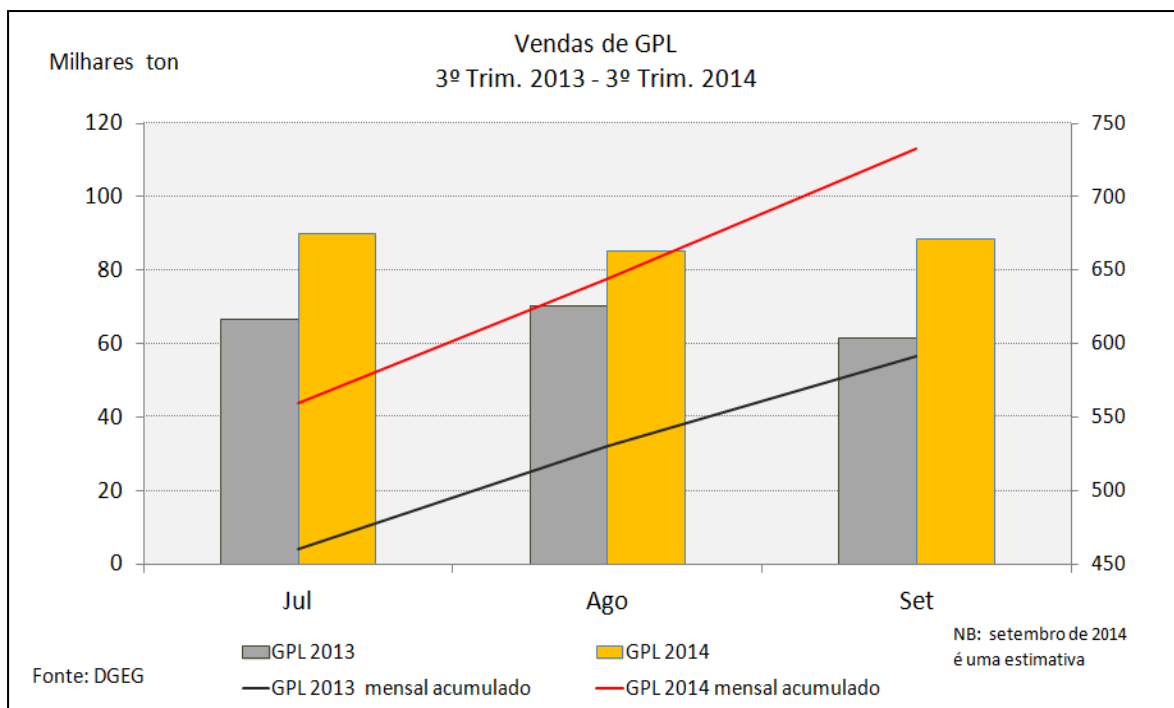


Fig.4

No Quadro 1 apresentam-se os valores das vendas trimestrais destes produtos. Em relação ao trimestre homólogo, verifica-se uma ligeira queda nas gasolinas e não tão ligeira no caso do GPL Auto, um ligeiro crescimento no gasóleo rodoviário e um crescimento acentuado no total dos GPL (sobretudo devido à maior utilização do propano na indústria petroquímica, como já foi referido). Em relação ao trimestre anterior, todas as categorias de produtos assinaladas registaram uma subida, particularmente positiva no caso das gasolinas e do gasóleo rodoviário.

Vendas Trimestrais

Milhares ton	3º Trim. 2013	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Varição (%) Trim. Homólogo	Varição (%) Trim. Anterior
Gasolinas	297	268	296	-0,3	10,4
Gasóleo Rodoviário	1085	1036	1096	1,0	5,8
GPL Auto	8,1	7,7	7,8	-3,7	1,3
GPL Total	198	260	264	33,3	1,5

Quadro 1

Cotações e preços

Como se pode verificar nas figuras 5 a 7, depois de uma subida das cotações, no 2º trimestre de 2014, assistimos a uma tendência de descida ao longo do 3º trimestre de 2014.

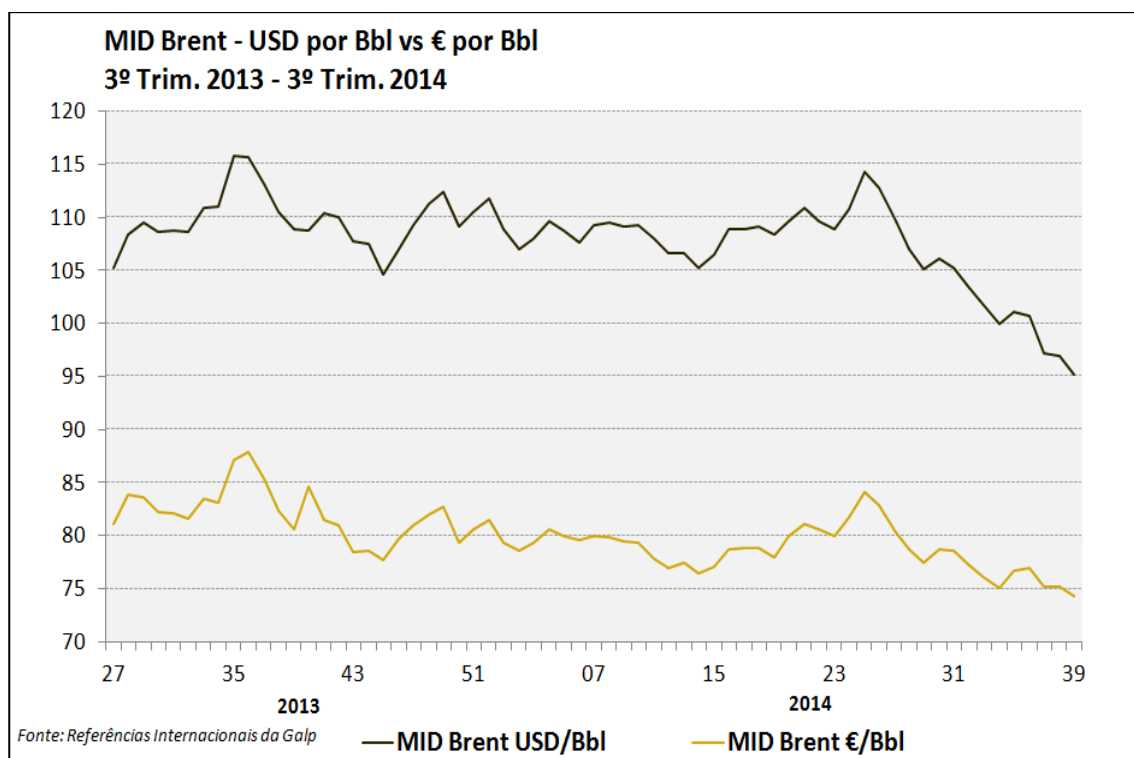


Fig. 5

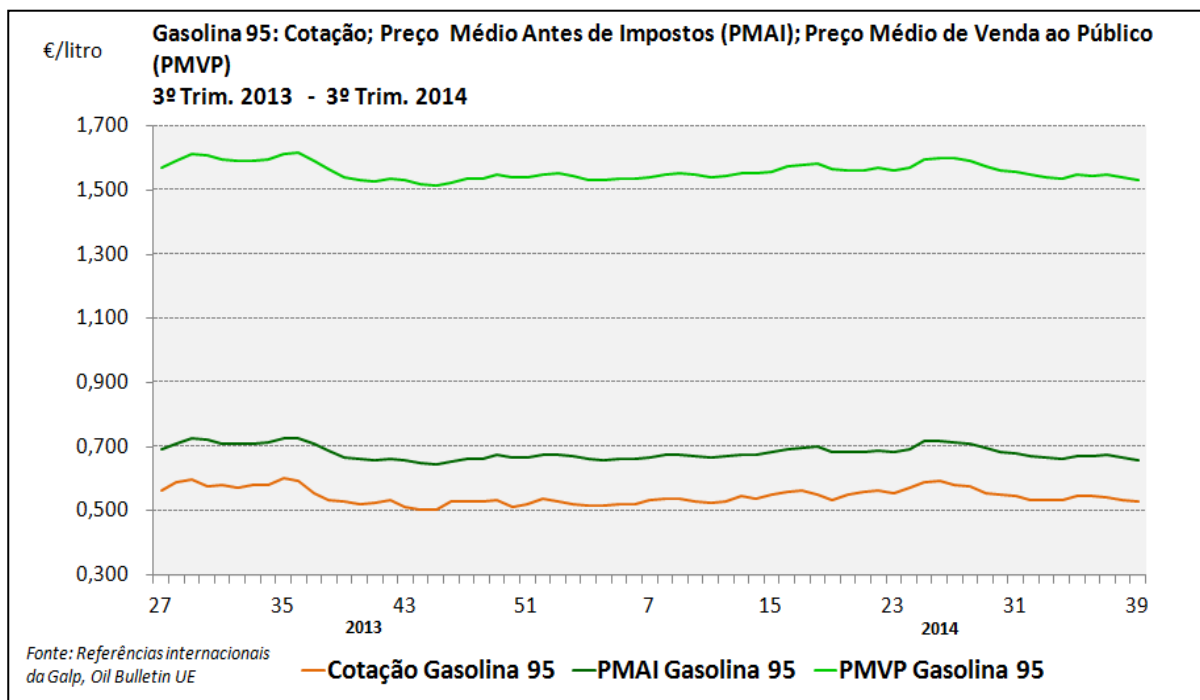


Fig. 6

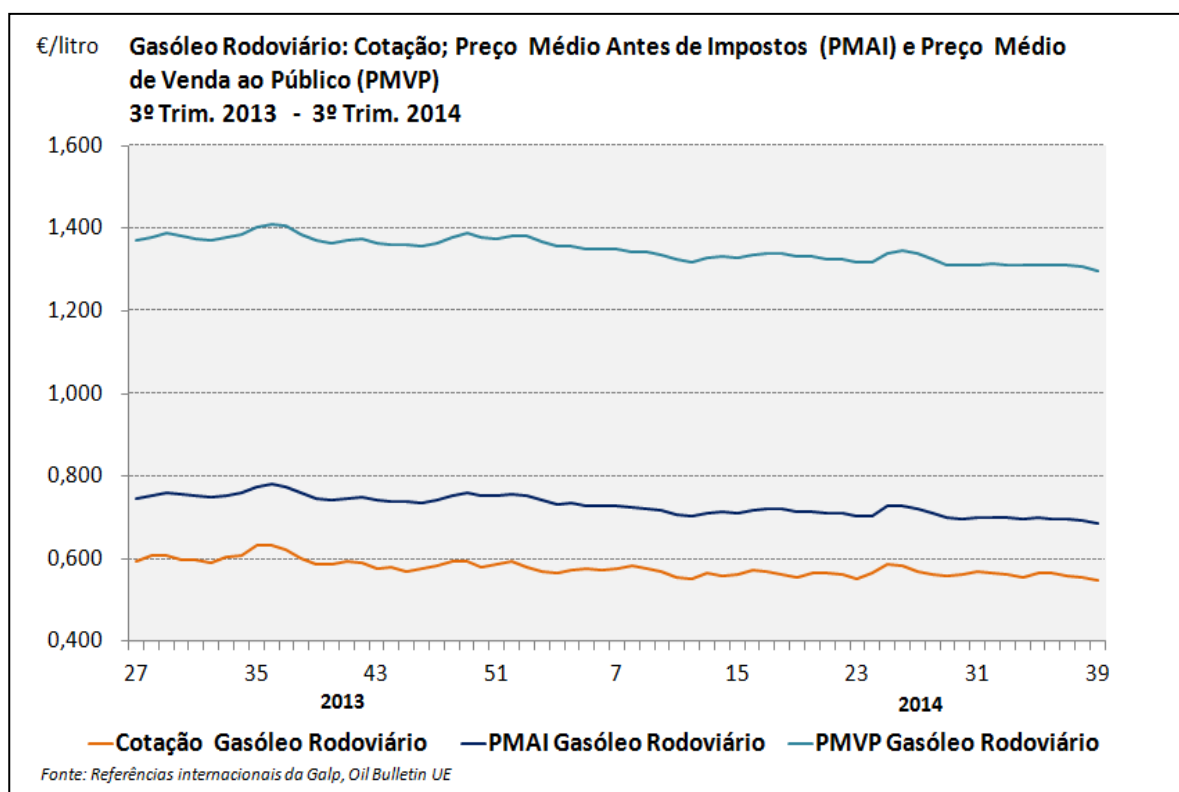


Fig. 7

Como também se pode ver nas figuras 6 e 7, percebemos claramente que a evolução dos PMAI e dos PMVP da gasolina e do gasóleo rodoviário acompanhou a cotação dos produtos refinados, na tendência de descida.

Nos mercados internacionais as cotações usam o dólar americano. Como se pode verificar na figura 8, constatamos que o euro mostrou uma tendência de desvalorização, ao longo do 3º trimestre. Esta desvalorização impediu que se refletisse totalmente nos preços dos combustíveis, a redução das cotações dos produtos refinados.

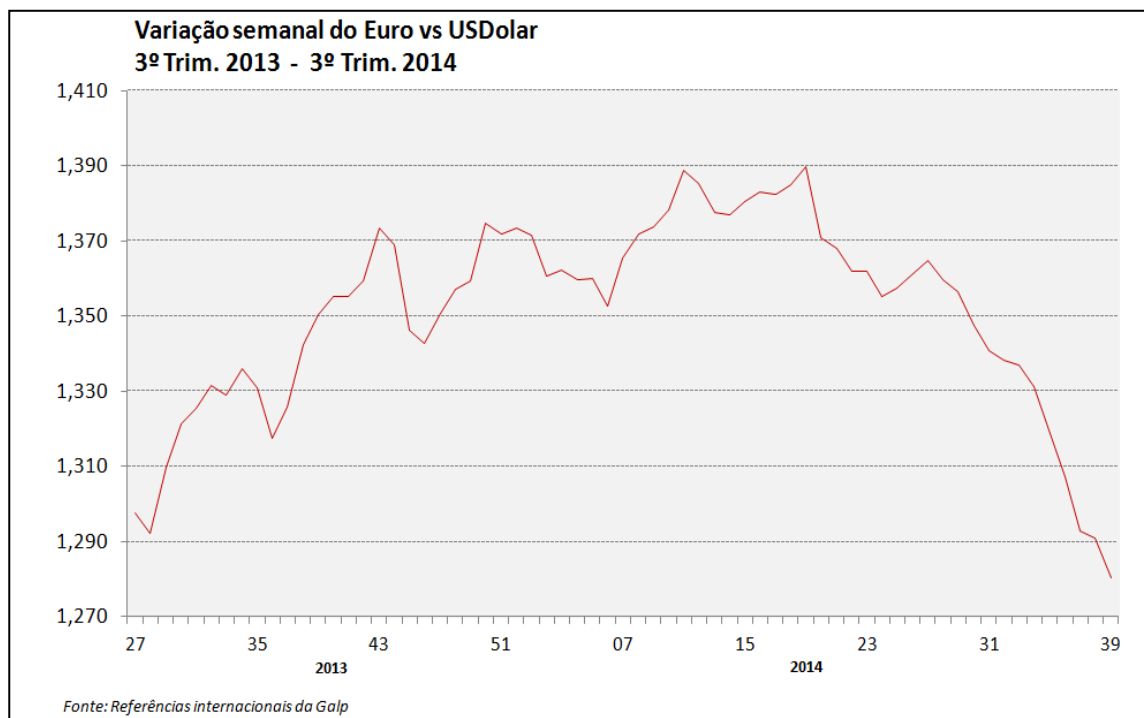


Fig. 8

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 2, verificamos que o Brent, a gasolina e o gasóleo registaram descidas face aos trimestres homólogo e anterior.

O propano e o butano desceram também face ao trimestre homólogo, mas recuperaram face ao trimestre anterior.

Cotações dos produtos

€/ton	3º Trim. 2013	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
Brent	631	604	582	-7,8	-3,6
Gasolina 95	768	749	731	-4,8	-2,4
Gasóleo	724	676	670	-7,5	-0,9
Propano	557	497	504	-9,5	1,4
Butano	606	539	559	-7,8	3,7

Quadro 2

No Quadro 3, em relação aos trimestres homólogo e anterior, os PMAI e PMVP da gasolina e do gasóleo registaram uma descida, à semelhança das cotações.

Preços Médio Antes de Impostos (PMAI) e Preços Médios de Venda ao Público (PMVP)

€/litro	3º Trim. 2013	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
PMAI Gasolina 95	0,708	0,692	0,678	-4,2	-2,0
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,759	0,714	0,699	-7,9	-2,1
PMVP Gasolina 95	1,590	1,572	1,555	-2,2	-1,1
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,386	1,332	1,314	-5,2	-1,4

Quadro 3

No quadro 4 apresentam-se os preços médios de venda do propano em granel e do butano em garrafas para o 2º trimestre de 2013, 1º trimestre de 2014 e 2º trimestre de 2014. Atrasámos as comparações um trimestre, atendendo a que há um atraso na disponibilização dos preços de venda dos GPL para o 3º trimestre de 2014.

Cabe aqui chamar atenção para o facto do preço de venda ao público do butano ser em garrafa, convertendo-se, apenas para efeito comparativo, em preços por kg com base na capacidade das garrafas.

Preços Médio Antes de Impostos (PMAI) e Preços Médios de Venda ao Público (PMVP)

€/kg	2º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	Variação (%) Trim. Homólogo	Variação (%) Trim. Anterior
Propano Granel	1,550	1,536	1,504	-3,0	-2,1
Butano Garrafas	1,943	1,920	1,874	-3,6	-2,4

Quadro 4

Estrutura dos preços

Nas figuras 9 e 10 é apresentada a estrutura do preço médio de venda ao público da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário no 3º trimestre de 2014, no anterior e no homólogo.

Em relação ao trimestre anterior, o preço da gasolina diminuiu 1,0% e o do gasóleo 1,4%, em linha com a descida das cotações.

Em relação ao trimestre homólogo, o preço médio da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário foi inferior, sobretudo devido à descida das cotações. No caso do gasóleo rodoviário de referir também a diminuição dos custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização e do custo de incorporação do biodiesel no gasóleo.

Em termos gerais a estrutura dos preços manteve-se praticamente igual. A carga fiscal representa a maior componente do preço de venda ao público, seguida do preço do produto à saída da refinaria, que é indexado à cotação internacional, e por fim os custos da atividade de Armazenagem, Distribuição e Comercialização, que representam cerca de 8-10%, isto é, 12 – 13 c/l.

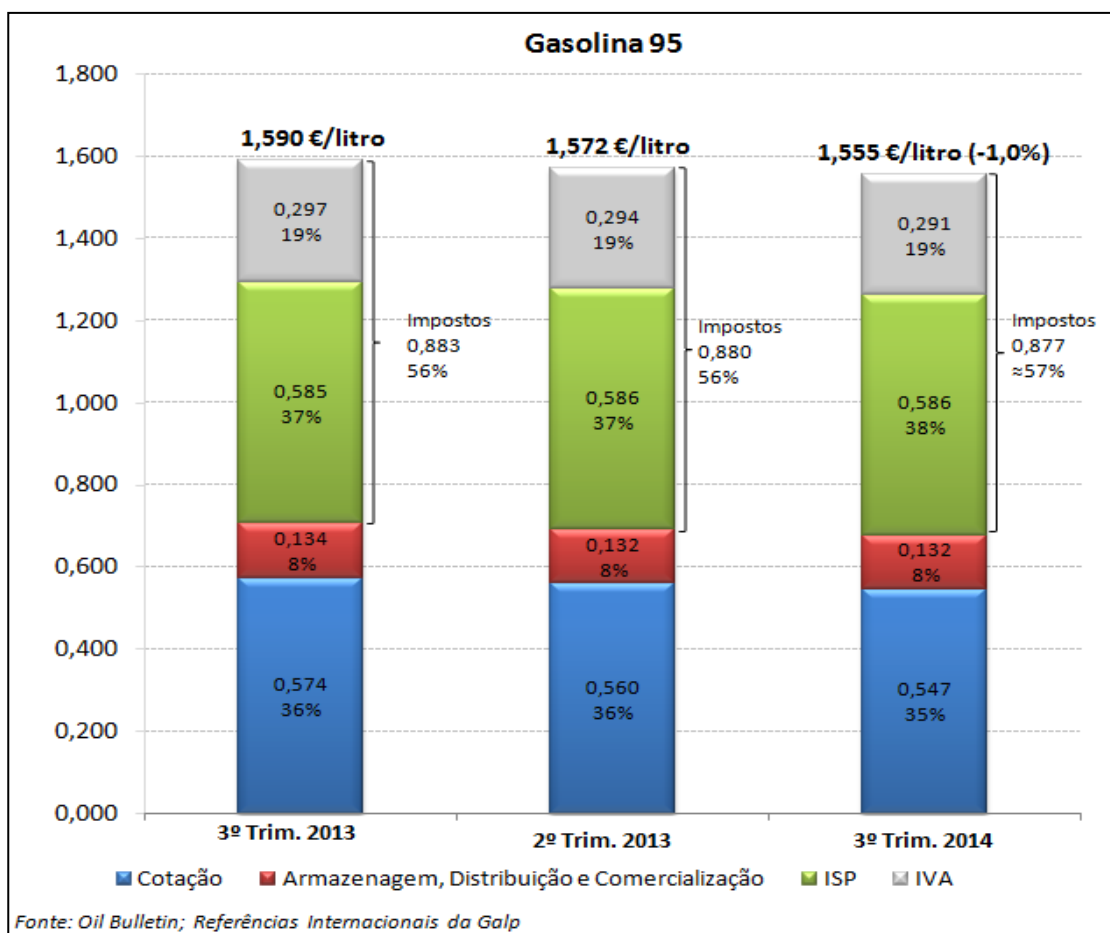


Fig. 9

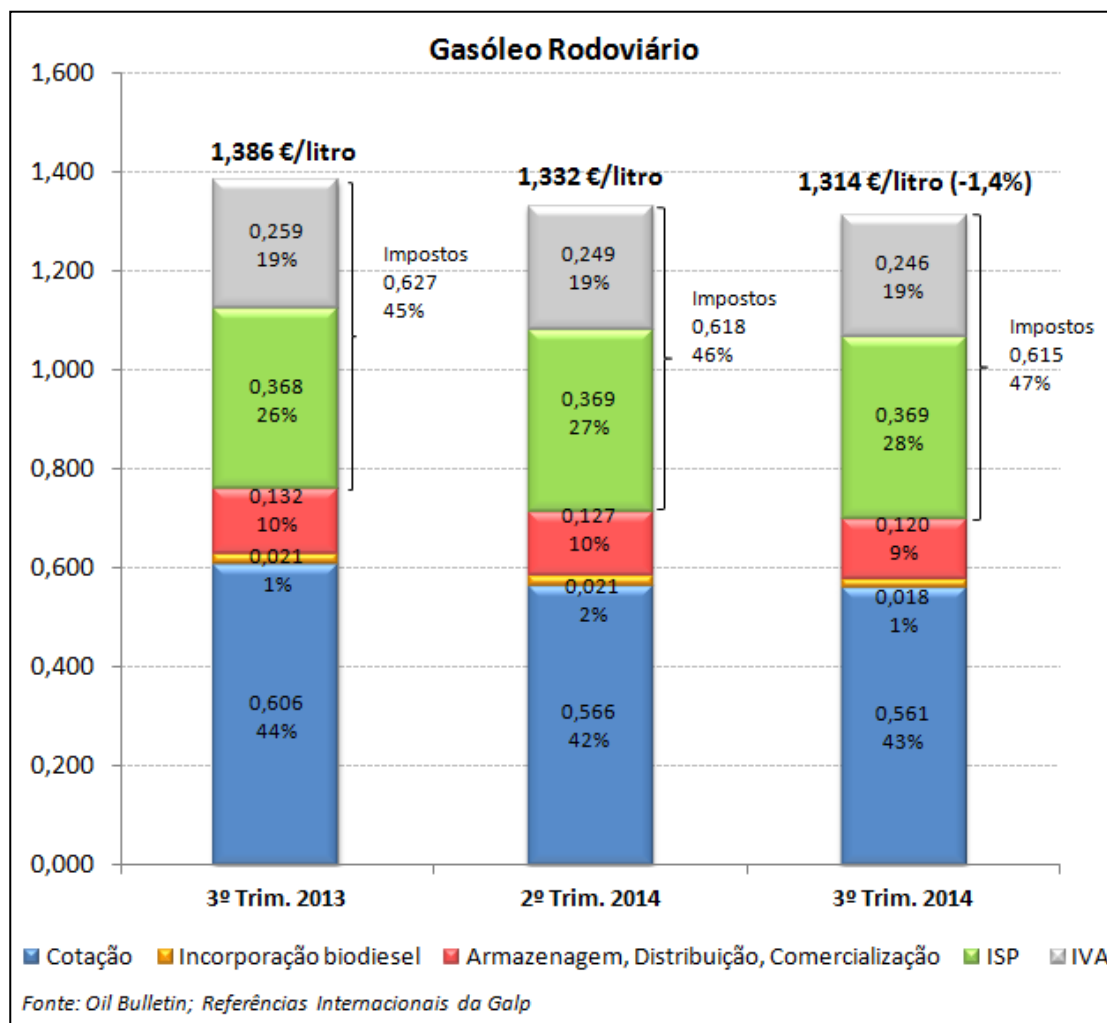


Fig. 10

No caso do GPL Auto, na figura 11, o preço de venda ao público diminuiu no 3º trimestre de 2014, quer em relação ao trimestre homólogo, quer em relação ao trimestre anterior, devido à diminuição dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização. Em relação apenas ao trimestre homólogo, para além disso, verifica-se uma diminuição das cotações.

O valor do ISP subiu em 2014 para 0,118 €/litro por força da atualização da contribuição para o serviço rodoviário, ainda assim inferior ao valor da gasolina e do gasóleo rodoviário, pelo que a carga fiscal deste combustível permanece inferior em termos percentuais comparativamente a estes combustíveis.

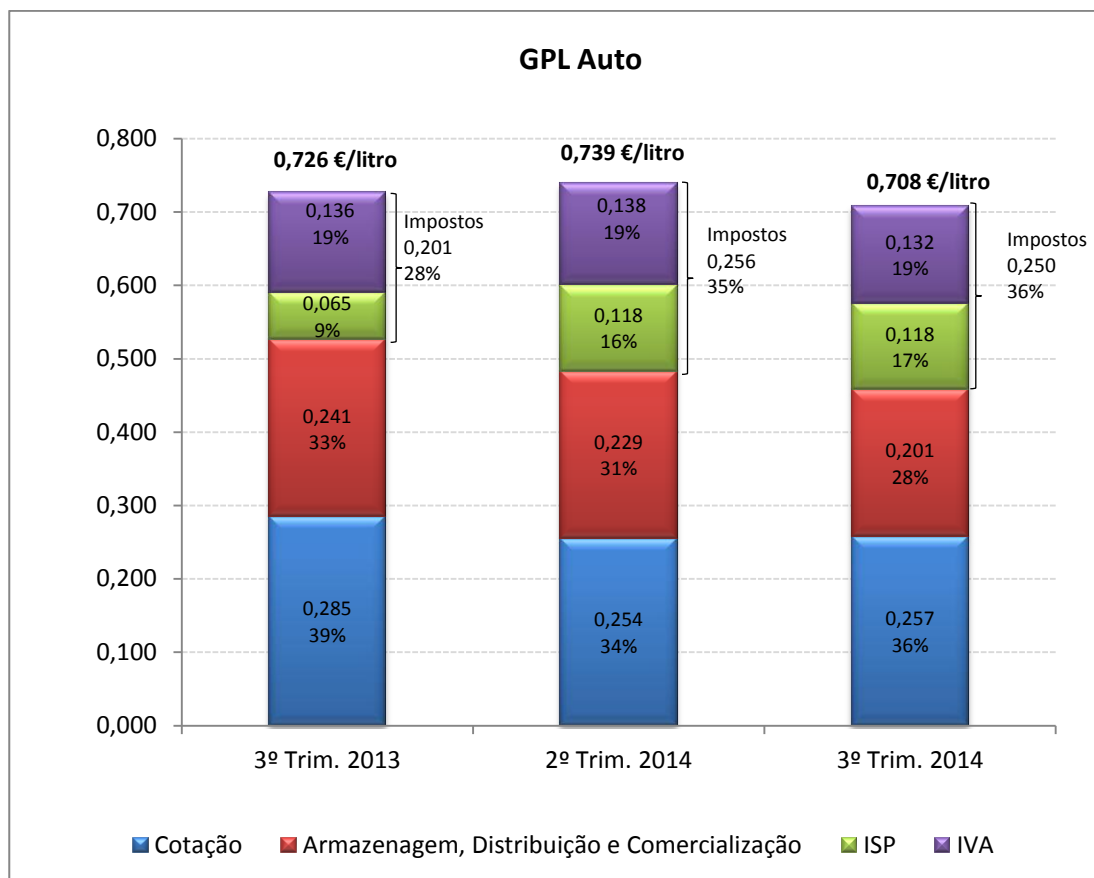


Fig. 11

A mesma análise nas figuras 12 e 13, para os trimestres disponíveis, mostra uma realidade diferente. Nos GPL os custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização têm um maior peso, devido à complexidade da logística envolvida, bem como a uma cadeia de distribuição mais longa. Também o valor do ISP é bastante inferior ao dos combustíveis líquidos (0,008 €/kg), pelo que a carga fiscal é comparativamente e em termos percentuais inferior.

Em termos de evolução verifica-se uma descida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos, sobretudo devido à descida das cotações. A componente Armazenagem, Distribuição e Comercialização sofreu um ligeiro aumento, quando comparado o 2º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, sendo contudo inferior ao trimestre homólogo.

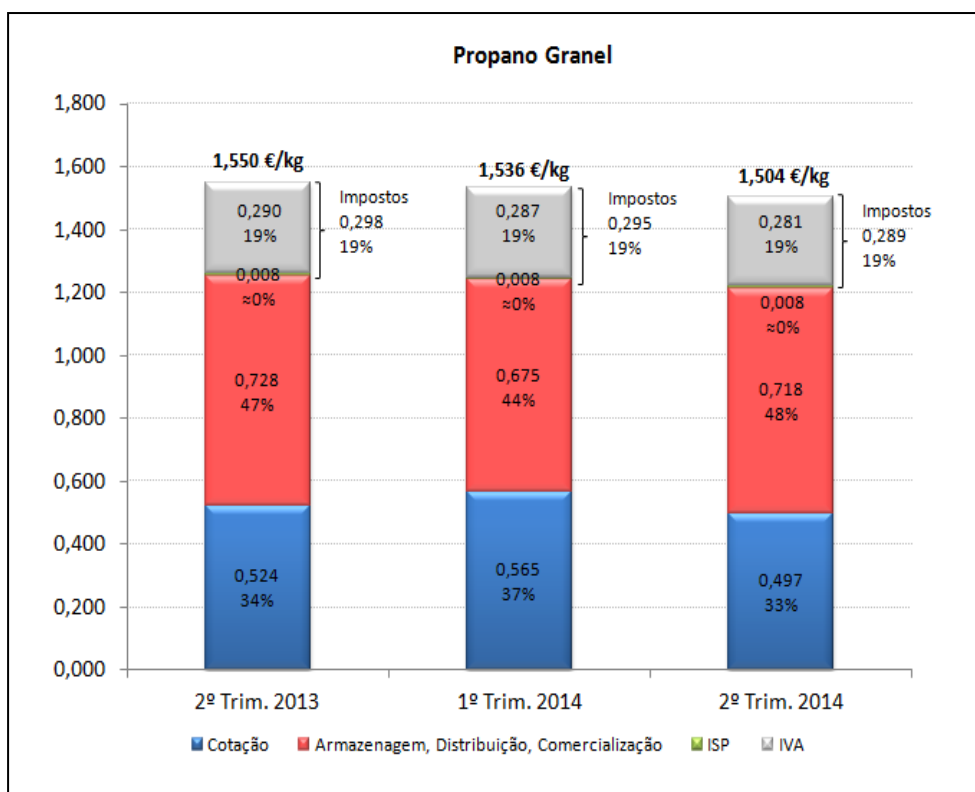


Fig. 12

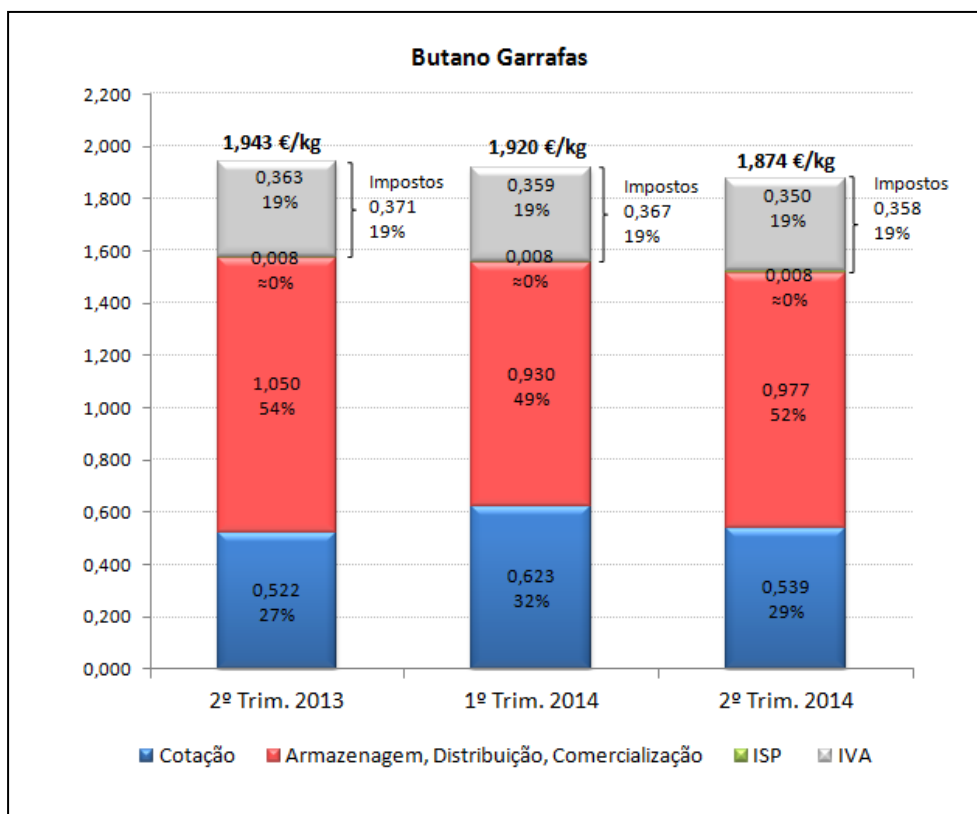


Fig. 13

Comparação de preços na UE

As figuras 14 à 17 mostram os preços médios antes de impostos e os preços médios de venda ao público da gasolina e do gasóleo rodoviário para Portugal, Espanha e a média dos 18 países da zona Euro.

Em relação ao preço médio antes de impostos, Portugal apresenta na gasolina 95 preços em linha com a média da zona Euro e cerca de 3 c/l abaixo dos de Espanha. No gasóleo rodoviário os preços estão cerca de 1 c/l acima da média da zona Euro e cerca de 2 c/l abaixo dos de Espanha.

Quanto aos preços médios de venda ao público, Portugal apresenta para a gasolina valores abaixo da média da zona euro (4 c/l), mas superiores a Espanha (14 c/l). No caso do gasóleo, os valores encontram-se 7c/l abaixo da média da zona euro e 1 c/l abaixo dos de Espanha.

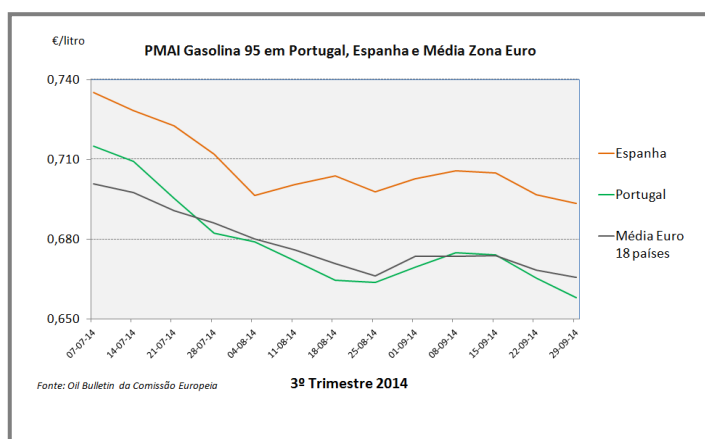


Fig. 14

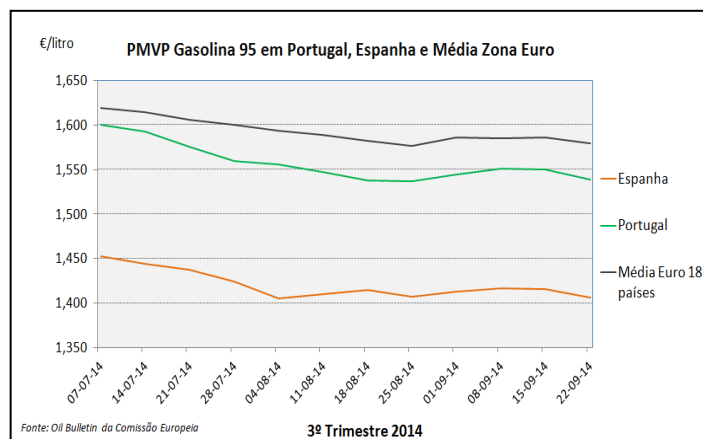


Fig. 15

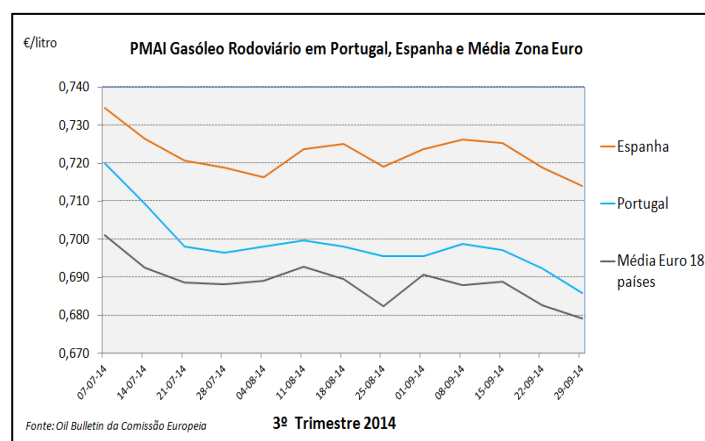


Fig. 16

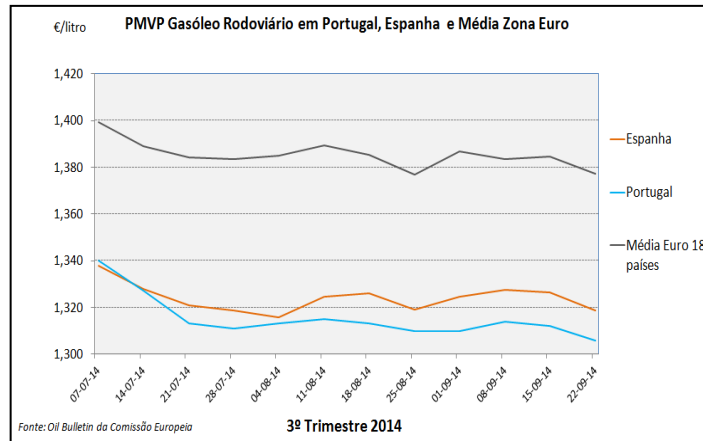


Fig. 17

As figuras 18 e 19 mostram os preços médios antes de impostos e os preços médios de venda ao público do GPL Auto para Portugal, Espanha e a média dos 18 países da zona Euro.

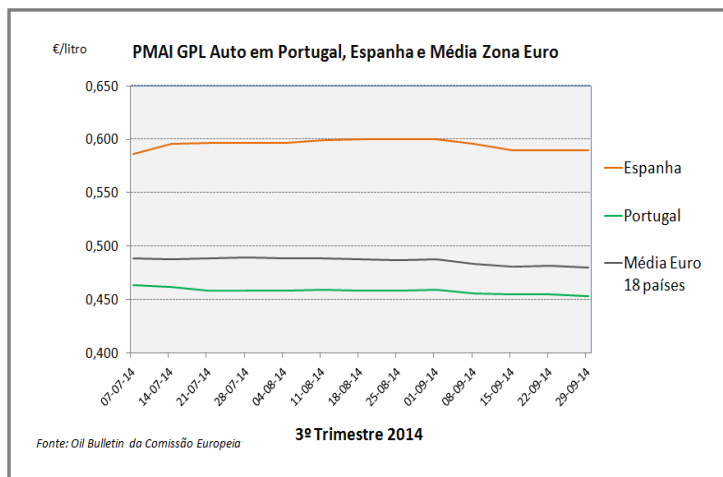


Fig. 18

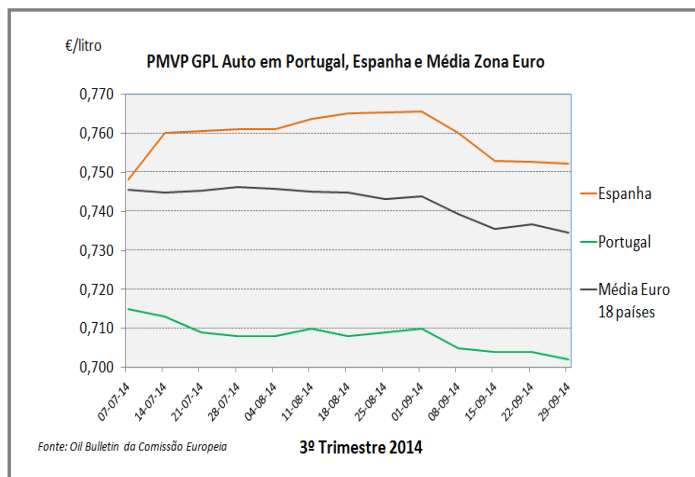


Fig. 19

No caso do GPL Auto, em relação ao preço médio antes de impostos, Portugal apresenta preços cerca de 3c/l abaixo da média da zona Euro e cerca de 14 c/l abaixo dos de Espanha. Quanto aos preços médios de venda ao público, Portugal apresenta também 3c/l abaixo da média da zona Euro, e cerca de 5 c/l abaixo dos de Espanha.

Conclusões

De todo o exposto, poderemos extrair as seguintes conclusões:

- O consumo da gasolina e do gasóleo rodoviário aumentou no 3º trimestre de 2014, face ao trimestre anterior, sobretudo devido a efeitos de sazonalidade. Tendência semelhante assumiram o GPL Auto e os GPL.
- Em termos anuais acumulados verifica-se uma subida em todos os produtos, com exceção da gasolina.
- Em termos médios, assistiu-se no 3º trimestre de 2014 a uma diminuição das cotações do Brent, gasolina e gasóleo e consequentemente, dos preços antes e depois de impostos da gasolina 95 e do gasóleo, quando comparados com o trimestre homólogo e com o trimestre anterior. A acentuada desvalorização do Euro impediu uma maior descida dos preços.
- Como habitualmente, o ajustamento do preço dos combustíveis seguiu a tendência da cotação dos produtos refinados.
- As cotações do propano e do butano apresentaram uma variação negativa quando comparadas com o trimestre homólogo, mas recuperaram face ao trimestre anterior. Em relação aos preços, houve uma descida dos preços do butano garrafas e propano granel, quer em relação ao trimestre homólogo, quer em relação ao trimestre anterior.
- O elemento com maior peso no preço final de venda ao público dos combustíveis líquidos rodoviários permanece a carga fiscal. No caso do GPL Auto existe uma distribuição quase equitativa entre o peso de cada um dos componentes do preço. Nos GPL são os custos de "ADC" que têm maior peso relativo, devido ao menor valor do ISP por um lado, e à complexidade da cadeia logística por outro.
- Na gasolina e no gasóleo rodoviário, em média o valor dos custos de "ADC" atingiu agora valores entre 12 a 13 c/l. Particularmente no gasóleo rodoviário, verificou-se uma redução de mais de um 1 c/l, do 3º trimestre de 2013 para o 3º trimestre de 2014.
- No caso do GPL Auto registou-se uma descida nos custos de "ADC" de 4 c/l do 3º trimestre de 2013 para o 3º trimestre de 2014.
- Quer no butano garrafas, quer no propano a granel, o valor dos custos de "ADC" também desceu. No caso do butano garrafas 0,07 €/kg e no caso do propano granel 0,01 €/kg, face ao trimestre homólogo.
- Os PMAI da gasolina estão praticamente em linha com a média da zona Euro, sendo que no caso do gasóleo são ligeiramente superiores à média da zona Euro em cerca de 1 c/l. Os PMVP são, em ambos os casos, inferiores em Portugal. Em relação a Espanha, os PMAI da gasolina e do gasóleo foram inferiores. Em relação aos PMVP, são no caso da gasolina superiores em 14 c/l e no caso do gasóleo, inferiores em cerca de 1 c/l.
- No caso do GPL Auto, Portugal apresenta preços abaixo da média da zona Euro e abaixo dos de Espanha, quer para os PMAI, quer para os PMVP,

novembro 2014

IL